

# ARTISTAS CEARENSES E CIRCULAÇÃO DA MÚSICA POPULAR

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Gabriella Andre Leitao, Mariana Mont Alverne Barreto Lima

Este projeto parte da premissa de que existe uma recorrência na forma como se estruturam as carreiras dos artistas populares, oriundos das classes populares. Tomamos como objeto empírico a carreira dos músicos integrantes de quatro “trios musicais”, formados no Ceará nos anos de 1940 e 1950, de expressiva importância na conformação de um tipo determinado de música popular constitutivo da nascente tradição cultural brasileira. Interessa-me o estudo das trajetórias dos grupos: Vocalistas Tropicais, Quatro Ases e Um Coringa, Trio Nagô e Trio Guarani. Conhecer a trajetória destes músicos e de seus grupos deixa ver de que modo o Ceará se insere na questão nacional e realiza sua relação com o popular. Permite testar a hipótese de que no universo simbólico da música popular brasileira é possível identificarmos elementos que tendem a caracterizar as reproduções das desigualdades sociais. Para que seja possível a construção das trajetórias, foi feita uma pesquisa documental e biográfica sobre os percursos e decisões tomadas pelos integrantes destes conjuntos desde a sua relação familiar até a sua inserção no mercado fonográfico brasileiro. Os resultados ainda são parciais, mas já podemos perceber que existe uma diferença entre os conjuntos originados no Ceará e no Rio de Janeiro, espaço de consagração cultural mais legítimo da época. Seu acesso às vias de consagração e à produção musical também pode ser percebido como diferentes a partir do seu local de origem. Também nos é importante perceber como ocorre o processo de produção nacional e transnacional no campo fonográfico naquela época.

Palavras-chave: música popular. tradições musicais. artistas cearenses. sociologia da cultura.